

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

028

/15

Confere a honraria Cidadão Araraquarense
ao Doutor **JOÃO MILANI VEIGA**.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso I, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense ao Doutor João Milani Veiga.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 14 de setembro de 2015.

1)  _____

JOÃO FARIAS

2)  _____

PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

3)  _____

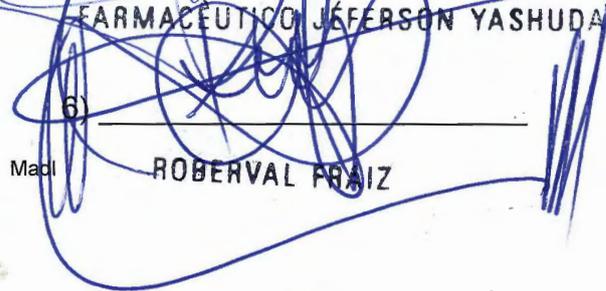
EDIO LOPES

4)  _____

JAIR MARTINELI

5)  _____

FARMACEUTICO JEFFERSON YASHUDA

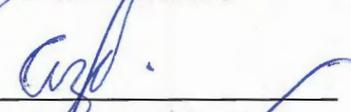
6)  _____

ROBERVAL FRAIZ

Madl

7)  _____

WILLIAM AFFONSO

8)  _____

TONINHO DO MEL

9)  _____

DONIZETE SIMIONI

10)  _____

ADILSON VITAL

11)  _____

RODRIGO BUCHECHINHA

12)  _____

DOCTOR LAPENA

CURRICULUM

JOÃO MILANI VEIGA nasceu em Pitangueiras no dia 24 de julho de 1949. Filho do saudoso Rumildo Veiga e de Isidora Milani Veiga e irmão de Claudio, Cleide, Angelo e Leilamar.

Na cidade natal ficou até 24 de julho de 1976 quando se casou e veio para Araraquara para advogar.

Quando chegou na Morada do Sol o primeiro que encontrou e tornou-se seu grande amigo foi Dr. Alceu Dinardo que o apoiou muito na área jurídica. "Eu tenho um enorme carinho por ele que foi presidente da OAB por duas gestões. Pessoa sensacional que respeito muito".

O primeiro escritório de advocacia de Veiga foi onde é atualmente o Banco Santander.

Em 1990, por conta do "famigerado" Plano Collor precisou vender o prédio se instalando nas salas onde permanece até hoje, que são no Edifício Itamarati. Ali procura exercer a sua profissão com ética, sempre respeitando os colegas e atendendo bem os clientes, dando aos mesmos uma boa orientação.

São 38 anos de advocacia e nestes anos todos o que mais o marca são os casos de família. Alguns chegam a sensibiliza-lo. Uma de suas melhores lembranças foi num caso onde o casal se reconciliou e com certeza, estão junto até hoje.

Infância

A infância na comarca antiga foi cheia de amigos e de inúmeras brincadeiras. A família era bem conhecida, pois a cidade era pequena. O pai, falecido há 14 anos, era funcionário público, fiscal de agente sanitário e a mãe senhora do lar.

A família Veiga era bem grande em Pitangueiras e o pessoal gostava muito. O maior legado deixado por seus pais foi a retidão, a boa educação e convivência com os demais.

Estudou na escola “Orminda Guimarães Cotrim” onde fêz o pré Primário o ginásio e também a Escola Normal, onde se formou em magistério, sendo professor primário, embora nunca tenha ministrado aula, pois na mesma época em que fez Escola Normal pela manhã, frequentava a Escola Técnica de Contabilidade se formando em ambas as escolas no mesmo ano.

O interessante é que Veiga quando tinha 12 anos começou a trabalhar em um escritório de contabilidade. Na época andava de bicicleta para entregar borradores (tipo de caderno em que os vendedores anotavam os seus apontamentos onde posteriormente eram feitos os lançamentos, como os livros de saída, pois os de entrada eram notas respectivas).

Os dias iam se passando e Veiga continuava estudando e também aprendendo a fazer os lançamentos fiscais, enfim a contabilidade.

O escritório que Veiga começou a trabalhar quando ainda era um menino foi adquirido por ele passando então de funcionário a proprietário.

Realizado profissionalmente e pessoalmente, pois o que tem já é o bastante, a única coisa que pede é que seus filhos, genro, netos, como o Luca de 02 anos e meio, tenham a mesma dádiva que teve e percorreu em toda a sua vida.

Em sua caminhada, a grande batalha para conseguir vencer as dificuldades sempre foi trabalhar. Começou aos 12 anos e nunca mais parou. “Segui as orientações de meus pais que sempre me incentivaram a trabalhar que em troca sempre teria alguma coisa; como a remuneração além de fazer o que eu pretendia. Então, a partir do ginásio passei a fazer cursinhos e a viver do meu trabalho, pois meu pai não tinha condições, pois tinha outros filhos. Meu maior empenho foi me conscientizar que tinha que estudar. Eu estudava e trabalhava. Lógico que tinha as minhas horas de lazer.

Presidente da OAB

Atualmente João Veiga Milani é presidente da OAB de Araraquara, mas entrou na Subscrição, primeiro através de um convite da advogada Haydee Manelli, na época presidente, para ser o tesoureiro da entidade.

Terminada a gestão dela a nova presidente, Sandra Galhardo, também fez o convite para que ocupasse o cargo de vice. Com isso foi se motivando para trabalhar para a classe advocatícia.

Na primeira vez em que se candidatou para presidente, perdeu por um voto, mas desta vez teve uma grande vitória. Acredita isso ao fato de ter feito uma boa administração na gestão de Sandra Galhardo. "Hoje pelo que realizamos dentro da OAB temos certeza que estamos fazendo uma grande administração".

O fato de ser presidente da OAB não afetou sua postura, o seu modo de ser. Sempre foi muito transparente em toda a sua vida. Sempre teve bons amigos e da mesma forma que chegou em Araraquara em 1976 se sente a mesma pessoa, as suas condutas são as mesmas, brinca até a mania de falar um pouco alto, mas nunca brigando. Não que seja bonzinho, pois em cada momento a pessoa sabe como se comportar. Mas até hoje não sente que tem inimigos, pois sempre procura manter um bom relacionamento e não ter inimizades.

Correndo atrás da bola

Quando veio para Araraquara foi convidado para fazer parte da Associação do Banco do Brasil, a AABB. Seus filhos praticamente cresceram ali, pois o local era bastante aprazível e ali gostava muito de jogar bola.

O futebol acontecia para o zagueiro central chamado de Veiguiha todos os sábados e domingos, na sede de campo do Banco do Brasil, a AABB, onde foi convidado a jogar.

O time sempre ia jogar nas cidades vizinhas, como Matão e São Carlos, além dos campeonatos internos. Teve a felicidade de ser campeão em vários torneios, colecionando várias medalhas. Jogar futebol o ajudava a se recuperar do estresse da semana, mas parou de jogar, pois diz brincando que todo craque tem contusões e a sua foi no joelho. Parou quando tinha quase 50 anos.

Ali fez grandes amigos, como: Celso, Bonavina, entre outros. Foi um período que fez muito bem a sua vida, pois foi saudável.

Foi um período que fez muito

Maçonaria

Foi convidado a participar da Maçonaria e se sente bem até hoje na Loja Morada do Sol 227, onde permanece há 25 anos já tendo recebido o Título de Maçom Emérito.

Representou a Grande Loja da qual é filiado por 08 anos e meio. Primeiro como delegado distrital e depois delegado regional onde visitava 18 cidades. “Foi uma coisa muito importante, pois a maçonaria prima pela família, pela beneficência, além de dar muitas orientações.

Isso também foi uma grande aquisição que tive na minha vida por ter sido convidado.. “Agradeço aqueles que me convidaram e aqueles que convivem com a gente até hoje”.

É o amor

Na Escola Normal onde estudava em Pitangueiras tinha muitos alunos de Rincão. Um dia foi convidado por eles para uma festa na cidade. Foi e ali conheceu a futura esposa, Maria Angelina. Casaram em Rincão depois de namorar durante nove anos e meio. Dessa união nasceram Rodrigo e Renata. Ambos nascidos em Araraquara. Como a esposa era professora em Araraquara, João Veiga Milani, achou por bem residirem na referida cidade onde foi muito bem recebido. “Hoje me sinto orgulhosamente um cidadão araraquarense. Criei raízes”.

Depois de aposentada, Maria Angelina fez Direito. Hoje a família é inteirinha de advogados, pois os dois filhos também o são.

A melhor coisa que aconteceu na sua vida até hoje foi sua esposa Maria Angelina Veiga. Com ela realizou todos os seus sonhos. Uma mulher que sempre deu a ele muita força, principalmente, quando tiveram que vir para Araraquara. “Ela não é somente o meu braço direito, ela faz parte de tudo em mim”, diz emocionado, acrescentando que não tem como mensurar as palavras para falar da esposa que sempre o conduziu. “Não tem como pagar tudo o que ela faz por mim. Além disso, ela me deu dois filhos maravilhosos”.

Para ele, em tudo que se fizer deve-se colocar a família em primeiro lugar, pois uma família que tenha harmonia e que seja unida é a maior dádiva de Deus e faz com que se viva o resto da vida em harmonia e de forma tranquila, evitando os maiores estresses que alguém possa ter no dia a dia.

A irmã Cleide ainda mora em Pitangueiras, mas o vínculo além de emocional também é profissional, pois assessora duas empresas como advogado, além de militar por toda região, como Taquaritinga, Ribeirão Preto Sertãozinho. “Eu e meu filho Rodrigo. A minha esposa fica mais em Araraquara”.

Católico, mas respeita as demais religiões e o que o move e faz levantar a cada manhã é a força da oração que faz toda manhã ao Pai, nosso Protetor pedindo um bom dia, uma boa semana, um bom mês, um bom ano e muita saúde para poder enfrentar o dia a dia.

Rua São Bento, 924 - Fone 02-1528
ARARAQUARA - Estado de São Paulo

Reconheço A Firma LEONIDAS
V. de Siqueira

Araraquara, 24 de Julho de 1976

Em Presença de Leônides V. de Siqueira da Verdade.

Selos Estaduais e Taxa Apócrifa
pagos por Verbo

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL

ESTADO DE São Paulo -
COMARCA DE Araraquara -
MUNICÍPIO DE Rincão -
DISTRITO DE Rincão -

- Leonides Vieira de Siqueira -

Oficial, _____ do Registro Civil

Casamento N.º 033



CERTIFICO que, à fls. 43 - - do Livro N.º B/17 - - de Registro de Casamentos foi feito - - - - hoje, o assento do casamento de "João Milani Veiga - - - - Maria Angelina Donini" - - - - , contraído perante o Meretíssimo - Juiz de Casamentos, Sr. Honório Tomucci, - - - - - as testemunhas exigidas por Lei e constantes do termo, - - - - -

Ele, nascido em Pitangueiras, deste Estado, - - - - - aos 24 - - - - de Julho - - - - de 1.949, profissão Advogado, - - - - - domiciliado em Pitangueiras, (SP) - - - - e residente em à R. Pará, nº 298, - - - - filho de Rumildo Veiga, - - - - - nascido em Pitangueiras (SP), - - - - - domiciliado em Pitangueiras, (SP) - - - - e residente à Rua Pará, nº 298, - - - - de D. Izidora Milani Veiga - - - - nascida em São Paulo (Capital) - - - - domiciliada em Pitangueiras (SP), - - - - residente em à Rua Pará, nº 298, - - - -

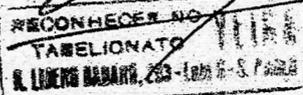
Ela nascida em Pradópolis (SP), - - - - - aos 03 - - - - de Agosto, - - - - de 1.952, profissão professora secundaria, - - - - domiciliada em esta cidade, - - - - e residente em à R. 15 de Novembro, nº 137 - - - - filha de Euclides Donini, - - - - - nascido em São Simão (SP), - - - - - domiciliado em esta cidade, - - - - e residente à R. 15 de Novembro, nº 137, - - - - de D. Augustinha Moreto, - - - - nascida em Ribeirão Preto (SP), - - - - domiciliada em esta cidade, - - - - e residente em à R. 15 de Novembro, nº 137 - - - - A contraente passa a assinar-se "Maria Angelina Donini Veiga" - - - - - Foram apresentados os documentos exigidos pelo art. 180 N.ºs I, II e IV, - - - - do Código Civil. - Observações: O regime adotado será o de comunhão geral de bens, - - - - -

O referido é verdade e dou fé.

Rincão (SP), - - - - - 24 de Julho - - - - - de 1976



Leônides V. de Siqueira
Oficial



DESPACHOS

Processo nº 249/15

Lido. À Comissão de Justiça, Legislação e Redação (art. 5º, § 2º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, **15/09/2015**



Presidente

Aprovado em única discussão e votação, em escrutínio secreto (art. 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, **15/09/2015**



Presidente

Nos termos regimentais, fica dispensado o parecer sobre a redação final.

Araraquara, **15/09/2015**



Presidente